ISSN: 2358-8829

VARIAÇÃO E PRECONCEITO LINGUÍSTICO EM CONTEXTO DE MOBILIDADE: UMA ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA BASEADA EM ENTREVISTA

Ana Carolina de Aguiar Braga [1]
Emilly Priscilla Pedro da Silva [2]
Ana Júlia Farias Leite [3]
Dávla Emylly Fernandes de Almeida [4]

RESUMO

A Sociolinguística compreende a língua como um fenômeno social, dinâmico e heterogêneo, no qual as diferentes formas de falar refletem fatores históricos, culturais e regionais. Nesse sentido, o preconceito linguístico surge como uma forma de julgamento social que desvaloriza determinadas variedades linguísticas em favor de um modelo considerado "correto", geralmente associado à norma-padrão. A partir dessa perspectiva, o presente trabalho busca analisar como a variação linguística e o preconceito linguístico se manifestam na experiência de vida de uma falante nordestina em contexto de mobilidade geográfica, por meio da análise de uma entrevista semiestruturada. A pesquisa possui abordagem qualitativa e fundamenta-se teoricamente em autores da Sociolinguística, como William Labov (2008), Marcos Bagno (2015), Stella Maris Bortoni-Ricardo (2004) e Bochenek e Rodrigues (2011), que defendem a natureza variável da língua e criticam as concepções normativas que sustentam o preconceito linguístico. Metodologicamente, foi realizada uma entrevista com uma mulher paraibana de 57 anos, cuja trajetória de vida envolve deslocamentos entre o Nordeste e o Sudeste do Brasil. A análise dos excertos evidencia percepções da entrevistada sobre diferenças de sotaque, uso de expressões regionais e situações de julgamento social relacionadas à forma de falar. Os resultados indicam que a linguagem atua como um importante marcador de identidade social e regional, ao mesmo tempo em que pode se tornar objeto de estigmatização em determinados contextos. Observa-se ainda que a entrevistada realiza um processo de monitoramento linguístico em diferentes situações sociais, buscando adequar sua fala conforme o ambiente e os interlocutores. Conclui-se, portanto, que a variação linguística constitui um aspecto natural das línguas e deve ser compreendida como expressão da diversidade sociocultural. Assim, reforça-se a importância de práticas educacionais que valorizem as diferentes variedades linguísticas, promovendo o respeito à diversidade e contribuindo para o enfrentamento do preconceito linguístico na sociedade.

Palavras-chave: Variação linguística, Preconceito linguístico, Sociolinguística, Sotaque, Entrevista.

[1] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, anaaguiar.braga97@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, priscilla.pedro@aluno.uepb.edu.br;
[3] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ana.j@aluno.uepb.edu.br;
[4] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, emyllydavla@gmail.com;